



Projeto Educativo 2017 - 2020

Educar para a cidadania

“ Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos (...) sem distinção alguma, nomeadamente de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, de nascimento ou de qualquer outra situação...”

Declaração Universal dos Direitos do Homem

Introdução

A Lei de Bases do Sistema Educativo indica a direção que a Escola deve tomar no trabalho que desenvolve: formar cidadãos livres, autónomos e responsáveis, partindo de um princípio de igualdade.

Este é o grande princípio pelo qual todos os agentes educativos se regem.

O Projeto Educativo é o documento orientador da tomada de decisões da escola, na medida em que define as metas a atingir, identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas. É portanto, um instrumento que aumenta a eficácia e a qualidade da escola enquanto comunidade educativa

A Escola pensa-se a si própria através do Projeto Educativo que elabora, instrumento de gestão estratégica. A sua capacidade de adaptação ao meio é a principal garantia de estabilidade.

Desta forma, pretende valorizar-se a participação e o envolvimento de pais e encarregados de educação como principais parceiros dos professores na educação dos alunos. Pretende reforçar-se também a valorização da dimensão ética e social, sem desvalorizar a componente do conhecimento e da aprendizagem.

A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, deve oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida.

A Creche

Os primeiros 2 anos de uma criança envolvem mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social. As experiências ocorridas durante esse período influenciam fortemente a criança e a sua relação com as pessoas que a rodeiam. É uma fase de maior vulnerabilidade, que exige proteção, segurança, afetividade e um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades.

O Pré-Escolar

A primeira infância é crucial e determinante na vida de qualquer criança, sendo a Educação Pré-Escolar a primeira etapa do processo educativo ao longo da vida. Torna-se assim fundamental que a sua ação seja complementar à ação educativa da família, com a qual se devem estabelecer estreitas relações.

Para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar e, conseqüentemente, na vertente social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos.

O Projeto Educativo e Pedagógico da Escola Gente Pequena encontra-se disponível para ser consultado por todos os intervenientes, sendo entregue uma cópia do mesmo a cada Educadora e Auxiliar de ação educativa.

Caracterização do meio/comunidade

1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO - CENSOS 2011

1. O Concelho de Sintra

O Concelho de Sintra, com 377 249 habitantes, é o segundo mais populoso a nível nacional. Este concelho corresponde a um município com 316,06 km² de área.

O troço ferroviário da Linha de Sintra, complementado pelo IC19, constituem os agentes estruturantes da distribuição e da concentração demográfica do Concelho.

As 9 freguesias servidas por estas duas vias de comunicação concentram 280 289 habitantes, o que corresponde a 71,24% da população total.

O Concelho de Sintra é constituído por 20 freguesias, designadamente Agualva, Algueirão / Mem Martins, Almargem do Bispo, Belas, Cacém, Casal de Cambra, Colares, Massamá, S. João das Lampas, Terrugem, São Martinho, São Marcos, Mira Sintra, Monte Abraão, Montelavar, Pêro Pinheiro, Queluz, Rio de Mouro, Santa Maria e São Pedro de Penaferrim.

O crescente aumento do concelho implicou um agravamento dos contrastes demográficos internos, com freguesias mais rejuvenescidas, e dos contrastes do ponto de vista social e étnico, com grande importância sobretudo a nível da emigração de jovens ativos.

2. Caracterização da Freguesia de Algueirão Mem Martins



A freguesia de Algueirão - Mem Martins, foi criada em 5 Janeiro de 1962, e elevada a vila em 1 de Fevereiro de 1988, tornando-se a vila mais populosa de Portugal com mais de 66 mil habitantes, em 2011.

Localizada no centro do Concelho de Sintra, a Freguesia caracteriza-se por duas zonas distintas, uma urbana (Algueirão, Mem Martins, Mercês e Tapada das Mercês) e outra com características rurais (Sacotes, Coutinho Afonso, Raposeiras, Casal da Mata, Recoveiro, Baratã, Pexiligais e Barrosa). Existe ainda uma demarcada zona industrial situada no Bairro de S. Carlos.

Os acessos à freguesia são garantidos por estações ferroviárias (linha de Sintra e linha do Oeste), carreiras regulares de autocarros e uma boa via rodoviária, IC19.

Em 2011, a freguesia de Algueirão/Mem Martins sofreu um crescimento moderado de 6.1%, mas ainda assim acima dos níveis nacionais (2%). De acordo com os Censos de 2011, na Freguesia de Algueirão-Mem Martins existem atualmente 66.358 mil habitantes e mantem-se a posição de “*Maior Freguesia da Europa*”

A Freguesia de Algueirão-Mem Martins possui um importante valor histórico, patrimonial e cultural, assim como uma atividade económica, social e cultural essencial para a vida e desenvolvimento da sua população. As suas principais atividades económicas são a Indústria, o comércio e a pequena agricultura.

Possui um conjunto de equipamentos e serviços próximos da população, que lhe dão autonomia e vida própria e um movimento associativo com uma importante atividade cultural, social e desportiva.

2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

O povoamento de Algueirão-Mem Martins é concentrado e caracterizado por estruturas demográficas recentes, apresentando algumas zonas sobrelotadas, tendo sido incorporados bairros de realojamento, que acolhem retornados, imigrantes, descendentes de imigrantes dos PALOP, população de etnia cigana, países de Leste e Brasil.

De um modo geral, o nível de escolaridade é baixo:

Nível de Escolaridade	%
Até 1º ciclo ensino básico	27%
Até 9º ano ensino básico	71%
Até ensino secundário	96%
Ensino Superior	4%

A pressão demográfica associada à transformação do tecido económico provocou um crescimento do desemprego, da exclusão do mercado de trabalho da população menos escolarizada, da dificuldade de inserção profissional, resultando em algumas situações de carência económica significativa.

Nos últimos anos, com o acentuar da crise económico-financeira em Portugal, tem-se assistido a uma crescente taxa de desemprego, resultante sobretudo de Indústrias e comércio que fecham as suas portas.

Por outro lado e muito recentemente, tem-se vindo a registar em Algueirão, como no resto do país um “regresso às origens” de uma parte da população mais jovem, anteriormente migrada para completar os estudos ou iniciar uma vida melhor.

Este grupo vai-se estabelecendo na freguesia em construções modernas e confortáveis e denota condições socioeconómicas mais elevadas.

Enquadramento da Escola na Comunidade

1. Caracterização Histórica da Escola

A Escola Gente Pequena foi inaugurada em setembro de 1996, com um ambiente familiar e a valência de Pré-escolar. Nesta época, o número de escolas particulares era diminuto e perfeitamente adaptado ao número de crianças existentes.

Em 2007 a escola foi adquirida por uma jovem proprietária que deu início a uma série de melhorias quer ao nível das instalações, quer ao nível do pessoal docente. A partir desse ano começaram também a funcionar o berçário e a creche.

Em 2007, a situação conjuntural era já muito diferente, combinando um significativo aumento da população e o surgimento de novos bairros, com o aparecimento de uma série de outras pequenas escolas e jardins de infância.

Três anos mais tarde, e após notórias melhorias físicas, a antiga proprietária teve de se ausentar de Portugal e cedeu a escola à gerência atualmente em funções.

A partir de setembro de 2010, começou uma nova fase de desenvolvimento da escola Gente Pequena, em que se procura integrar a melhoria continua do ambiente físico, com a construção de um Projeto de Ensino sólido, norteado por princípios de exigência, valorização do trabalho e do esforço individuais e valorização dos alunos como seres únicos que necessitam para progredir de um ambiente seguro, tranquilo, e ao mesmo tempo estimulante.

É nossa prioridade estabelecer uma relação de continuidade entre a escola e a família, que acreditamos ser fundamental nesta fase inicial de desenvolvimento da criança.

A Escola Gente Pequena, pertence à Sociedade Despertar Sonhos e situa-se na Rua Professor Bento de Jesus Caraça, em Algueirão, mesmo junto à estação de comboios. É uma rua de vivendas, muito sossegada, onde os habitantes locais deixam muitas vezes o seu carro, antes de apanharem o comboio.

2. Organização da Escola

A escola Gente Pequena funciona 12 meses por ano, de 2^a a 6^a feira, das 7:00h às 20:00.

Encerra apenas aos sábados e domingos, feriados nacionais ou municipais e em 3 ou 4 outros dias que todos os anos constam no regulamento da escola. (*)

(*)A Instituição poderá ainda ser encerrada por motivos de força maior (faltas de água, eletricidade ou gás, doenças contagiosas, etc.) ou calamidade pública.

A escola funciona em regime diurno com dois períodos letivos, um de manhã e outro de tarde.

As atividades letivas da Creche iniciam-se às 9h30 e terminam às 11h00 da parte da manhã.

O período da tarde inicia-se às 14:00 e termina às 16:00 após o lanche.

As atividades letivas do Jardim de Infância iniciam-se às 9h30 e terminam às 11h45 da parte da manhã.

O período da tarde inicia-se às 14:00 e termina às 16:00 após o lanche.

As atividades extracurriculares desenvolvem-se durante o período da manhã.

A Escola é composta por quatro salas de atividades, uma sala dormitório para o berçário, uma sala polivalente / refeitório, um gabinete da direção e isolamento, uma sala de pessoal, quatro casas de banho: três de criança, uma de adulto / deficientes, uma cozinha, um enorme espaço exterior, dividido entre creche e Jardim de Infância e uma horta pedagógica.

3. Comunidade Escolar

O pessoal docente é constituído por 1 docente do pré-escolar e 2 docentes da creche.. Todos os docentes são possuidores de habilitação própria para as funções desempenhadas.

Desde o início do ano letivo de 2010/2011 que contamos com o apoio de uma psicóloga.

No caso do corpo não docente, a escola conta com o apoio de 6 auxiliares de ação educativa (4 na creche, 1 no pré-escolar e 1 auxiliar/cozinheira).

A Gestão administrativa e financeira encontra-se a cargo da Gerência.

Relativamente às crianças existe uma mistura de classes sociais e etnias, essenciais ao desenvolvimento de uma visão mais abrangente do mundo que as rodeia.

Com os pais existem relações de verdadeira parceria na educação das crianças e na melhoria continua da escola.

O apoio da família, o seu grau de conhecimentos académicos, as suas ocupações profissionais, a sua atitude perante o futuro dos filhos, as suas condições económicas, são aspetos que se refletem na postura dos filhos na escola, no seu rendimento e motivação.

Visão

Queremos ser parte integrante no desenvolvimento da personalidade das nossas crianças e ajudar a que se tornem protagonistas da construção de uma civilização e de uma cultura verdadeiramente humanas, contribuindo com os seus conhecimentos e talentos para o seu bem e o bem do mundo.

Queremos inculcar-lhes desde pequenas o desejo de serem protagonistas da sua vida, ajudando-as a ser responsáveis, tolerantes, críticas relativamente aos outros e a si próprias, valentes nas contrariedades, autónomas, criativas, a perceberem a alegria de fazer as coisas bem, a ultrapassar os seus gostos pessoais, sendo verdadeiramente amigas dos outros.

Missão

Promover a excelência na educação, através do desenvolvimento de capacidades sólidas, da preservação da individualidade de cada criança enquanto membro de um grupo e do acompanhamento no seu desenvolvimento cultural, social e humano. Desafiar continuamente as crianças através de uma proposta educativa séria e exigente.

Valores

- Organização, competência e integridade no ensino
- Promoção da estabilidade afetiva das crianças
- Valorização da autoestima
- Espírito de equipa e entereza
- Realidade familiar como complemento do ambiente escolar
- Atitude positiva face à mudança e resolução de dificuldades
- Espírito crítico e criatividade
- Respeito pelos outros, pela comunidade e pela natureza
- Sentido de responsabilidade
- Cidadania e Solidariedade

Objetivos

1. Proporcionar um ambiente seguro, tranquilo e de respeito pelas regras sociais.
2. Construir um espaço de aprendizagem desafiador, estimulante e propício ao crescimento e realização pessoal.
3. Desenvolver uma atitude positiva e de cooperação na comunidade escolar.
4. Desenvolver todo o processo de ensino-aprendizagem considerando as necessidades físicas, emocionais, cognitivas e sociais de cada criança na sua individualidade.
5. Incentivar uma atitude de contínua procura pela inovação e excelência.
6. Desenvolver a capacidade de raciocínio e orientação para os resultados.
7. Fomentar uma atitude positiva face à mudança e novos desafios.
8. Escutar e valorizar a criança, contribuindo assim para o seu bem estar e autoestima.
9. Promover a autonomia, através da aquisição do saber fazer.
10. Fomentar a tomada de decisões e a capacidade de escolha.
11. Ensinar o certo e o errado, os direitos e os deveres para consigo e para com os outros.
12. Criar tarefas que estimulem o sentido de responsabilidade.
13. Realizar projetos que estimulem a curiosidade e a motivação para aprender.

Modelo Educativo

A principal influência na filosofia de trabalho da nossa equipa pedagógica é o **Movimento da Escola Moderna**.

O nosso projeto preconiza o desenvolvimento integral da criança, promovendo experiências dinâmicas nas diferentes áreas da educação, partilhadas em ambientes seguros, alegres e estimulantes.

A nossa abordagem didática é a **“aprendizagem pela experiência”**, o que proporciona aos alunos uma verdadeira apropriação do conhecimento.

O **Movimento da Escola Moderna** é um modelo pedagógico que assenta numa **prática democrática** da gestão: das atividades, dos materiais, do tempo e do espaço

A relação pedagógica sustentada por este modelo **tem como base a afetividade**. Procura desenvolver nas crianças o espírito de entreatajuda e cooperação, assim como a autonomia e responsabilização, baseados num vínculo de confiança e respeito entre eles e o docente.

Proporcionamos o desenvolvimento pessoal e social das crianças, garantindo a sua participação na gestão da vida da sala e da escola. Desta forma a criança sentir-se-á confiante e com liberdade para manifestar os seus pensamentos e sentimentos.

No dia a dia da sala, existem momentos de reunião, adultos e crianças, à volta da mesa em que se planeia o trabalho a ser realizado, em que se partilham saberes, em que se avaliam trabalhos, tarefas e atitudes e em que se comunicam descobertas e aprendizagens.

Com este modelo pretende-se também uma maior aproximação da criança à vida real, quer através de atividades adequadas, quer através dos materiais utilizados, ou mesmo de fotografias reais.

Sempre que possível, o grupo sai para visitas de estudo.

Para além disso, e apesar desta rotina educativa estável, há, por vezes, quebras na agenda de trabalho para assegurar o valor formativo de ocorrências significativas para o grupo (preparação de festas, organização de visitas, presentes...).

O **Movimento da Escola Moderna** valoriza a constituição de grupos heterogéneos, de idades e culturas diferentes como forma de garantir o respeito pelas diferenças e o enriquecimento cognitivo e sociocultural.

O espaço educativo está organizado por zonas de trabalho, onde as crianças realizam atividades previamente escolhidas. Existe ainda uma área polivalente para trabalho coletivo.

A escolha e realização das atividades pressupõem um compromisso e uma responsabilização por parte das crianças.

Os materiais encontram-se ao alcance e à sua disposição para que as crianças possam estar nas zonas de trabalho sozinhas, em pares ou em pequeno grupo.

Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo (PE) é um dos seus eixos fundamentais, uma vez que o estrutura em permanência.

A fiabilidade e a pertinência dos componentes do PE devem ser objeto de revisão cíclica, a fim de serem validados os suportes ou reforçados/substituídos os pilares que permitem a sua continuidade.

Impõe-se pois, a monitorização do projeto, ou seja, a recolha de informação sobre o faseamento das atividades de forma continuada.

A avaliação final dos resultados implica o recurso a instrumentos que, para além de eventuais descrições de ordem qualitativa, quantificam a informação.

PARÂMETROS	
• COERÊNCIA	Análise da relação entre as orientações delineadas
• PERTINÊNCIA	Análise da correspondência das ações previstas e desenvolvidas face às necessidades reais da escola
• CONFORMIDADE	Análise das ações realizadas Vs. os objetivos propostos
• EFICIÊNCIA	Análise da maximização da utilização dos recursos postos à disposição da escola

INDICADORES	
• OBJETIVOS	Grau de concretização
• FUNCIONAMENTO	Conformidade na realização das atividades/planos de ação com o Planeamento global
• RECURSOS	Adequação dos recursos
• OBJECTIVIDADE	Identificação de novos problemas / desafios

TOMADAS DE DECISÃO
Reajustar o projeto
Rever os objetivos
Dar continuidade ou reformular a planificação
Dar continuidade ou reformular os objetivos
Avaliação

Projeto Educativo - 2017/2020

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento das crianças e para a sua integração na sociedade futura enquanto cidadãos

No triénio 2017/2020 o projeto educativo da escola Gente Pequena terá como tema global: a **“Educação para a Cidadania”**.

Ao longo dos próximos três anos, o projeto educativo irá incidir sobre quatro dos temas que consideramos fundamentais no contexto da educação para a cidadania.

Estes temas serão abordados sob a orientação dos respetivos referenciais publicados pelo Ministério da Educação

Os quatro temas serão subdivididos pelos 3 anos a que este projeto se refere, adaptando-os à realidade social e à faixa etária em que as nossas crianças se inserem.

ANO I:

A Educação para o desenvolvimento

ANO II

A Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável

ANO III

**A Educação Financeira,
A Educação do Consumidor**

Educação para a Cidadania

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade.

O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social.

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

‘Educação para a Cidadania - linhas orientadoras’, Direção-Geral da Educação, dezembro de 2012 – Atualizado em novembro de 2013

Em complemento do contexto familiar, a escola, é o local ideal para a aprendizagem e o exercício da cidadania, através de uma abordagem transversal às atividades, aos projetos, à vivência diária e às rotinas.

ANO I - A Educação para o Desenvolvimento

A Educação para o desenvolvimento visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.

*Referencial de Educação para o Desenvolvimento -
Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário*

No Referencial de educação para o desenvolvimento foram identificados seis temas globais dos quais iremos trabalhar os 5 que mais se adequam à faixa etária em que as nossas crianças se inserem.

1. **DESENVOLVIMENTO**
 1. Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento
 2. Diversidade cultural e visões do mundo
2. **POBREZA E DESIGUALDADES;**
 1. Enriquecimento e empobrecimento
 2. Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social
3. **JUSTIÇA SOCIAL;**
 1. Direitos, deveres e Responsabilidades
 2. Construção da Justiça Social
4. **CIDADANIA GLOBAL;**
 1. A comunidade planetária
 2. Participação e corresponsabilidade
5. **PAZ**
 1. Construção da paz
 2. Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz
 3. Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento

ANO II - A Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A educação ambiental para a sustentabilidade, constitui atualmente uma vertente fundamental da educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, numa perspetiva do desenvolvimento sustentável.

Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

No Referencial de educação **Ambiental/Desenvolvimento Sustentável** foram identificados alguns temas globais que iremos trabalhar com as nossas crianças, de acordo com a sua faixa etária e estágio de desenvolvimento.

1. **SUSTENTABILIDADE, ÉTICA E CIDADANIA**
 1. Ética e Cidadania
 2. Responsabilidade Intergeracional
 3. Redução da Pobreza
2. **PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS**
 1. Resíduos
3. **BIODIVERSIDADE**
 1. A importância da Biodiversidade
 2. Principais ameaças à Biodiversidade
 3. Estratégia para a conservação da Biodiversidade
4. **ENERGIA**
 1. Recursos energéticos
 2. Sustentabilidade Energética
5. **ÁGUA**
 1. Importância da água para a vida na Terra
 2. Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos

ANO III - A Educação Financeira e Educação do Consumidor

A Educação Financeira permite aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.

Referencial de Educação Financeira, Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

A Educação Financeira deve ser assumida como educação ao longo da vida, iniciando-se junto de crianças e jovens em idade escolar. A sua importância nas escolas advém sobretudo do facto de crianças e jovens, de forma progressiva e cada vez mais prematura, se constituírem como consumidores,

1. PLANEAMENTO E GESTÃO DO ORÇAMENTO
 1. **Necessidades e Desejos**
 2. **Despesas e Rendimentos**
2. SISTEMA E PRODUTOS FINANCEIROS BÁSICOS
 1. **Meios de Pagamento**
3. POUPANÇA
 1. **Objetivos da Poupança**

Anexo I

Plano anual de atividades 2017-2018

MÊS	DIA	ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO
Setembro	25/set	Início das Atividades letivas	Alunos
Outubro	05/out	Feriado Nacional	
	24/out	Chá dos Avós	Alunos e Avós
Novembro	01/nov	Feriado Nacional	
	03/nov	Avaliação Diagnóstica	Educadoras
	10/nov	Festa de S. Martinho	Alunos
	20/nov	Reunião Encarregados de Educação sala 1 ano	Pais e Encarregados de Educação
	27/nov	Reunião Encarregados de Educação sala 2 ano	Pais e Encarregados de Educação
Dezembro	28/nov	Reunião Encarregados de Educação sala J. Infância	Pais e Encarregados de Educação
	01/dez	Feriado Nacional	
	08/dez	Festa de Natal	Alunos e Pais e Encarregados de Educação
	12/dez	Passeio de Natal	Alunos
	26/dez	Escola Encerrada	
Fevereiro	09/fev	Festa de Carnaval	Alunos e Pais e Encarregados de Educação
	13/fev	Carnaval / Escola Encerrada	
	23/fev	Avaliações Intercalares	Educadoras
Março	19/mar	Dia do Pai	Alunos e Pais
Abril	02/abr	Escola Encerrada	
	30/abr	Feriado Nacional	
	25/abr	Feriado Nacional	
Maio	01/mai	Feriado Nacional	
	07/mai	Dia da Mãe	Alunos e Mãe
	31/mai	Feriado Nacional	
Junho	01/jun	Dia mundial da Criança	Alunos
	08/jun	Avaliações Finais	Educadoras
	14/jun	Festa de Final de Ano	Alunos e Pais e Encarregados de Educação
	18 a 30/6	Praia	Alunos
	29/jun	Feriado Municipal	